

Má imagem do Brasil adia financiamento

São Bernardo do Campo — O Governo brasileiro vem buscando junto ao Banco Mundial a concessão de um empréstimo de US\$ 100 milhões, que seriam destinados a programas de conservação do meio ambiente. A informação foi dada ontem pelo deputado federal Fábio Feldmann (PSDB) durante ato de protesto contra a poluição da represa Billings, organizado pelo Partido Verde desta cidade e que contou com a presença do cantor Jorge Mautner, da roqueira Rita Lee e de 300 pessoas.

“Esse empréstimo só não saiu até agora devido a péssima imagem do Brasil no exterior em relação à conservação do meio ambiente, bastante prejudicada com os episódios das queimadas em parques nacionais e na Amazônia”, disse Feldmann, salientando que esse empréstimo só deverá ser liberado quando o Governo federal “demonstrar preo-

cupação com a questão do meio ambiente”.

Também durante o ato em defesa da Billings, o presidente do PV de São Bernardo do Campo, José Carlos Brito informou que o partido vem mantendo contatos com a entidade ecológica americana **The Nature Conservancy**, responsável por projetos de reconversão em parte das dívidas externas de países do Terceiro Mundo em projetos de conservação ecológica. Segundo Brito, já foram criados parques ecológicos na Costa Rica, Bolívia e Peru com recursos provenientes da reconversão de partes das dívidas externas desses países com bancos americanos.

Almoço

Os convênios assinados no Banco Mundial, em Washington, na última quarta-feira, o que implicará na liberação de US\$ 139 milhões para o Brasil e, dos quais US\$ 20 milhões para Mato Grosso do Sul, abrem a possibilidade

de se levar energia elétrica a grande parte das áreas que poderão ser irrigadas futuramente no Estado. A informação é do governador Marcelo Miranda Soares logo após chegar dos Estados Unidos, onde permaneceu durante 11 dias integrando a comitiva do ministro da Irrigação, Vicente Fialho.

Marcelo disse que a viagem foi extremamente importante, destacando que as regiões onde a comitiva brasileira esteve — Nebraska, Columbus, Omaha, Buffalo e Niagara Falls — são semelhantes a do Centro-Oeste no que se refere ao tipo de solo.

“Nós conhecemos áreas de plantação de milho, especialmente o setor de irrigação. É diferente a técnica utilizada nos Estados Unidos. Lá existem 25 mil pivôs centrais. Estivemos em locais de confinamento.